



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 24/10/00
Assessoria de Planário

Gabinete do Deputado Distrital José Edmar, PMDB

PDL 413/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º

00

(Autor: Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PMDB)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,

Em 24/10/00

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

**Concede o Título de Cidadã Honorária
de Brasília a LEILA GOMES DE BARROS.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília a atleta olímpica **LEILA GOMES DE BARROS**

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

LEILA GOMES DE BARROS, nasceu na cidade de Taguatinga, Distrito Federal, em 30 de setembro de 1971. Filha do Sr. Francisco Alves de Barros e de Dona Francisca Gomes de Barros que chegaram a Brasília na época de sua construção.

Aos vinte e nove anos, LEILA, jogadora da Seleção Brasileira de Vôlei, detém duas medalhas olímpicas de bronze: são duas vezes em que ajudou o Brasil a tornar-se o terceiro lugar entre as grandes potências do vôlei, nas Olimpíadas de Atlanta, em 1996 e de Sidney, em 2000. Tornou-se símbolo de garra, de dedicação, de luta nessa seleção que foi, toda ela composta de atletas olímpicas que honraram o nome de nosso país.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Iniciou sua vida esportiva aos dez anos de idade, jogando handebol no Centro Educacional n.º 2 de Taguatinga. Leila tinha vocação para vários esportes. Foi convidada a treinar vôlei nessa escola e tornou-se uma revelação. Logo em seguida foi convidada para integrar a equipe do Centro Educacional Maria Auxiliadora, no Plano Piloto, onde recebeu uma bolsa de estudos. De família humilde, tinha dificuldades para locomover-se para o Plano e até para fazer seu lanche. As freiras do CE Maria Auxiliadora então lhe ajudavam, principalmente a irmã Stela.

Seu progresso no vôlei era visível. Foi convocada para a seleção brasileira juvenil mas devido a sua altura foi cortada. Em seguida, com apenas dezessete anos, foi para o time da AABB de Brasília e depois, o técnico Wadson Lima a levou para o Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

Jogou nas melhores equipes de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Colecionou vários troféus, inclusive o de revelação do vôlei em 1991, quando foi vice-campeã mundial juvenil. Foi duas vezes campeã no Grand Prix do Japão, em 1996 e 1998. É jogadora da Seleção Brasileira e do Flamengo, no Rio de Janeiro.

Apesar de toda sua fama que extrapolou os limites do Brasil (fala-se que ela vai fazer um filme nas Filipinas, onde é muito querida), LEILA sempre que pode vem à Brasília e à sua Taguatinga, visitar seus pais e amigos, na QSD.

Muitas meninas seguiram sua carreira em Brasília. LEILA hoje é um exemplo para a juventude que vê na prática do esporte, uma forma saudável de sucesso e de fazer amigos. Pretende dentro de um ano deixar de jogar profissionalmente e dedicar-se à família: ter o seu primeiro filho. Constituir sua família que, no futuro, muito terá para se orgulhar dessa dedicada jogadora de vôlei que um dia chamaram de “baixinha”.

Por todo o seu empenho em defender nosso país e nossa cidade, é que esta Câmara Legislativa deve reconhecer os méritos da grande guerreira, a jogadora LEILA GOMES DE BARROS e outorgar-lhe o título de cidadã honorária de Brasília.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Por essas razões, solicito o apoio dos nobres Deputados para apoiarem a presente proposição.

Sala das Sessões, em de outubro de 2000


Deputado Distrital **JOSÉ EDMAR, PMDB**